

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 27 de junho. Solenidade do Sagrado Coração de Jesus: Ez 34,11-16; Sl 22(23); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7.

Caros irmãos e irmãs,

Nossa família paroquial tem a honra e a alegria de Celebrar a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Não podemos dizer, nosso padroeiro, mas podemos dizer que estamos, junto com toda Igreja, sob os cuidados de Jesus, Deus e Homem verdadeiro, que vem ao nosso encontro, e amando todas as pessoas sem distinção consagra-se a Si mesmo ao Pai em nosso favor. Seu coração não tem limites, não conhece limites ao se doar. Ele o Filho do Homem vive conosco, vive em nosso meio e cuida de cada um de nós.

Neste dia gostaria de partilhar com vocês uma prece que recebi há muitos anos atrás, em Conselheiro Lafaiete, minha terra natal, e que, deveras, fala-me com afeto, neste dia, sobre o crer neste Deus amado em Jesus Cristo.

Oh Sagrado Coração de Jesus!

Oh parte do todo adorado e louvado!

Oh parte que do todo é expressão do tudo que sois em nós e por nós!

Oh Sagrado Coração de Jesus, de quem todo amor recebemos, não uma parte, mas todo amor de um Deus Verbo feito carne.

Não a parte, mas o todo!

Eterno Filho de Deus que de Vosso lado aberto, toda generosidade do céu sobre nós fora derramada como dom perfeito que nos preenche a vida, sois graça sobre graça!

Oh Sagrado Coração de Jesus que muito ama, e muito amando, ama se doando e nesta doação cura as misérias humanas, dá-nos o remédio que cura nossas enfermidades.

Oh Farol na escuridão, oh Luz eterna, que seria do caminho feito sem Vossa presença, Guia e Mestre?

Oh parte do todo adorado, Oh todo amado e louvado!

Oh todo em nós amado, vinde em nosso socorro.

Oh Coração manso e humilde do Rei, sempre vivo, vinde e olha-nos nos olhos, toca-nos a vida e faz de nossos corações mais e mais semelhantes ao Vosso.

Oh Sagrado Coração de Jesus, mistura nossos corações ao Vosso para que se cumpra a prece que dirigistes ao Pai: que todos sejam um.

Oh todo amado e glorificado que emane sempre de Vós o desejo vivo de serem em Vós todas as coisas e que esse desejo viva em nós e nos atraia a Vós. Que sejamos um em Vós como sois um com o Pai no Espírito Santo e sejamos de fato, um só coração e uma só alma.

Oh Coração Santo, eternamente rasgado, traspassado, de tanto amor, que amando-nos aprendamos a amar da mesma maneira que amais, e como amais? Amais pastoreando...

Amais cuidando daqueles e daquelas que o Pai entregou a Vós, portanto, suplicantes, Oh Coração Sagrado, que estais no meio de nós, buscando-nos de nossa dispersão, rogamos: resgata-nos!

Recolhei o que está disperso nos vales tenebrosos da vida e apascenta-nos nos vales prazerosos do Vosso infinito amor e ornai-nos com os tesouros de Vossa Infinita Misericórdia.

Procurai-nos quando estivermos perdidos, Oh Deus de coração grandioso, sobretudo quando nossas pernas cansadas e quebradas pelas incongruências da vida não conseguirem ir até Vós, recupera-nos da mendicância à beira da estrada da vida.

Quando recuperar-nos, faze de nós, homens e mulheres, pastores que curam e resgatam em Vosso amor e para o Vosso amor.

Fortalecei-nos!

Encorajai-nos!

Oh todo adorado, que aprendamos a amar pulsando como pulsa Vosso lado aberto. Oh Sacro Pastor, que cuida de todos, cuidai de nossos corações vacilantes.

Sois nossa prece divina!

Sois a esperança de todos!

Nossa Redenção!

Nossa Páscoa!

Oh todo amado e adorado, sede todo em nós, para sermos todos em Vós!

Amém!

Pe. Jean Lúcio de Souza